

SONDAGEM ESPECIAL SEGURANÇA



Ano 18 . Número 2 . Outubro 2017

Custos com segurança diminuem a competitividade da indústria

A pesquisa sondagem industrial especial mostrou que o aumento da criminalidade afeta diretamente a competitividade das empresas, na medida em que amplia os custos com segurança, que são repassados ao consumidor final.

O aumento das despesas com a prevenção de roubos, furtos ou vandalismo também influencia a produtividade da indústria de Minas Gerais, pois ao desviar recursos que poderiam ser investidos na produção para gastos com segurança privada e seguros.

A pesquisa também revelou que a falta de segurança impacta decisões de investimento, o que prejudica a recuperação da atividade industrial.

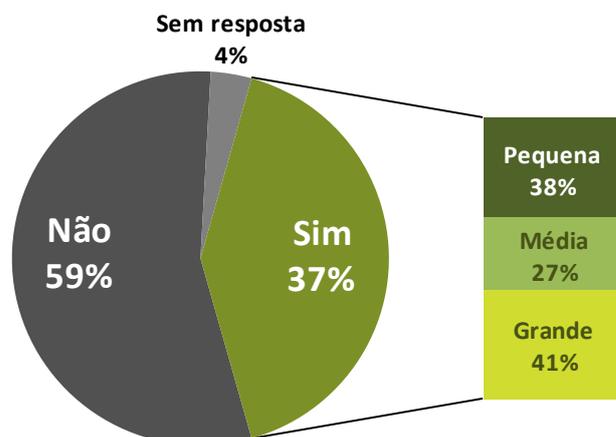
Pouco mais de um terço das empresas industriais mineiras foram vítimas de roubo, furto ou vandalismo em 2016. Entre elas, 36% tiveram perdas superiores a 0,5% de seu faturamento anual. De forma geral, a perda com roubo, furto ou vandalismo representou 0,2% do faturamento da indústria no estado em 2016. Os custos com segurança privada e seguros responderam, em média, por 0,35% e 0,38% do faturamento do estado, respectivamente.

Mais de um terço das empresas industriais mineiras foram vítimas de roubo, furto ou vandalismo em 2016

Entre os empresários entrevistados, 37% disseram que suas empresas foram vítimas de roubo, furto ou vandalismo em 2016. Quando o resultado é segmentado por porte, a incidência relativa desses crimes é maior entre as grandes empresas (41%), seguidas pelas pequenas (38%) e médias indústrias (27%).

Empresas que foram vítimas de roubo, furto ou vandalismo em 2016

Percentual de empresas que foram vítimas desses crimes em 2016 (%)

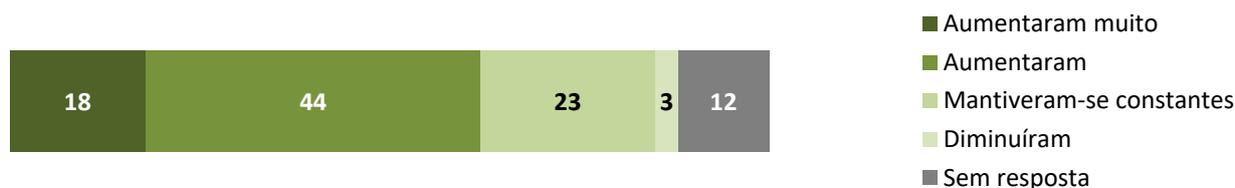


Grande parte dos empresários avaliam que os crimes de roubo, furto ou vandalismo aumentaram nos últimos três anos

Entre os empresários industriais mineiros entrevistados, 62% perceberam que os crimes de roubo, furto ou vandalismo aumentaram, na localidade de sua empresa, nos últimos três anos.

Entre as empresas que foram vítimas, 77% dos empresários avaliaram que esses tipos de crime cresceram. A percepção é menor entre os empresários que não foram vítimas desses crimes em 2016 (55%).

Crimes de roubo, furto ou vandalismo em Minas Gerais nos três anos anteriores à pesquisa - Percentual de respostas %



Os tipos de crimes mais comuns, segundo os empresários, são roubo/furto em canteiros de obra e roubo/furto de estoques/armazéns. No entanto, essa percepção varia de acordo com o porte das empresas: as empresas de pequeno porte sofrem mais com o vandalismo, enquanto o roubo de carga é mais incidente nas grandes indústrias.

Tipos de crimes dos quais as empresas industriais de Minas Gerais foram vítimas em 2016

Percentual de respostas (%)



Tipo de crime do qual as empresas industriais foram vítimas em 2016

Percentual de respostas, por porte de empresas (%)

Porte	Roubo ou Furto de					Vandalismo
	Carga	Valores	Estoques /armazéns	Escritórios/lojas/locais de atendimento	Canteiros de obras	
Pequena	6	17	34	31	23	40
Média	10	20	40	10	50	25
Grande	36	14	29	11	29	14

Nota: O total supera os 100% por ser permitido assinalar tantas opções quantas forem adequadas.

Perdas com roubo, furto ou vandalismo superam 0,5% do faturamento para mais de um terço das empresas vítimas desses crimes

Um total de 64% dos entrevistados que foram vítimas de roubo, furto ou vandalismo em 2016 avaliaram que suas perdas atingiram até 0,5% de seu faturamento bruto anual. Para a indústria total, considerando também as empresas que não foram vítimas, a média foi de 0,20% do faturamento.

Perda das indústrias de Minas Gerais que foram vítimas de roubo, furto ou vandalismo em 2016, como percentual do faturamento anual

Percentual de empresas que foram vítimas de

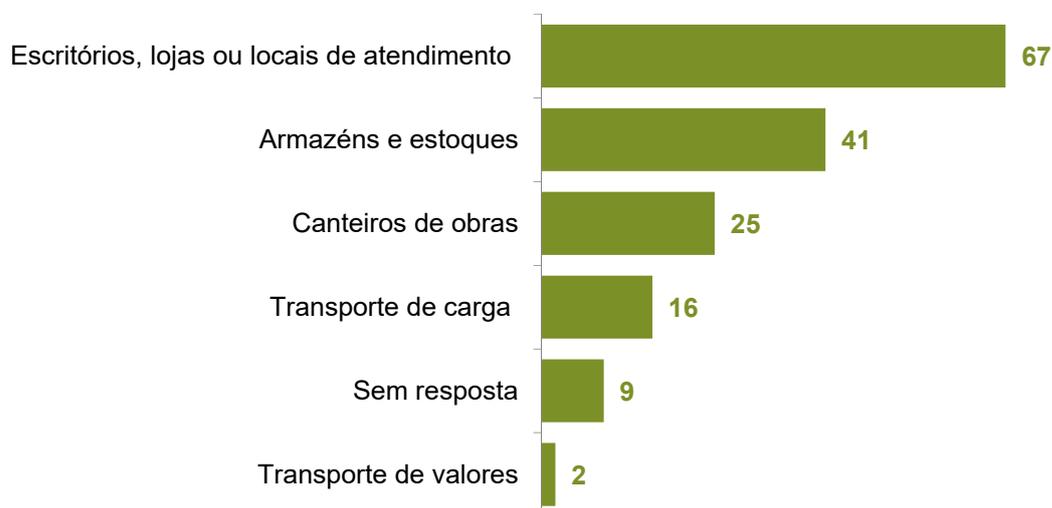


Quase metade das empresas industriais de Minas Gerais utilizam segurança privada

Em Minas Gerais, 48% dos entrevistados disseram que utilizam serviços de segurança privada. O principal objetivo dessas contratações é a proteção de escritórios, lojas ou locais de atendimentos (67%) e dos armazéns e estoques (47%).

Destino da contratação de segurança privada em 2016

Percentual de empresas que contrataram segurança privada em 2016 (%)



Destino da contratação de segurança privada em 2016

Percentual de respostas, por porte de empresas (%)

	Escritórios, lojas ou locais de atendimento	Armazéns e estoques	Canteiros de obras	Transporte de carga	Transporte de valores	Sem resposta
Pequena	67	41	15	19	0	4
Média	76	41	21	12	3	12
Grande	62	41	33	18	3	10

Mais de um terço das empresas que contrataram segurança privada em 2016 tiveram despesas superiores a 0,5% do seu faturamento

A maior parte dos entrevistados (61%) que contrataram serviços de segurança privada avaliaram que os gastos representaram até 0,5% do faturamento anual da empresa. De forma geral, as empresas gastaram com segurança privada o correspondente a 0,35% do faturamento total da indústria em 2016. Ao considerar as empresas que utilizaram serviços de segurança privada, os gastos chegaram a 0,74% do faturamento.

Gasto das empresas que contrataram segurança privada em 2016, como percentual do faturamento anual

Percentual de empresas que contrataram segurança privada em 2016 (%)



A maior parte das empresas industriais possuíam seguro contra roubo ou furto em 2016

Mais da metade dos empresários entrevistados (55%) possuíam seguro contra roubo ou furto em 2016. Esse percentual é maior, quanto maior for o porte da empresa: 41% nas empresas de pequeno porte, 53% nas médias empresas e 63% nas grandes indústrias.

Entre os empresários que utilizaram serviços de segurança privada, 68% tinham algum tipo de seguro contra roubo ou furto contratado. Esse percentual é maior, quanto maior o porte da empresa.

Indústria Geral	%	A empresa utilizou serviço de segurança privada em 2016					
		Sim			Não		
A empresa tinha algum tipo de seguro contra roubo ou furto	Sim	68			49		
	Não	28			45		
Porte das empresas ¹	%	P	M	G	P	M	G
A empresa tinha algum tipo de seguro contra roubo ou furto	Sim	59	68	72	35	39	60
	Não	37	29	23	56	45	40

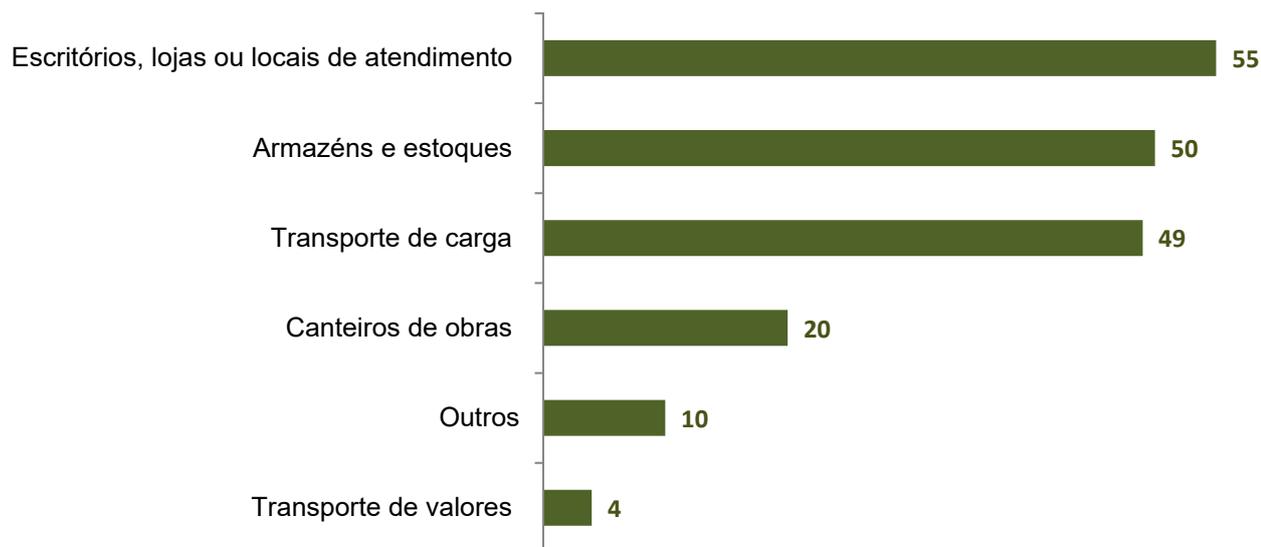
Nota: Os percentuais podem não somar 100% pois a tabela não apresenta os dados das empresas que não responderam às perguntas. ¹P=Pequenas, M=Médias, G=Grandes

Cobertura do seguro contra roubo ou furto varia de acordo com o porte pesquisado

De forma geral, a maior parte dos seguros contratados contra roubo ou furto é para escritórios, lojas e locais de atendimento. A forma de cobertura muda de perfil de acordo com os portes das empresas. Nas grandes indústrias a cobertura mais comum para seguros contra roubo ou furto é para transporte de carga.

Tipo de cobertura do seguro contra roubo ou furto em 2016

Percentual de respostas entre as empresas que possuíam seguros em 2016 (%)



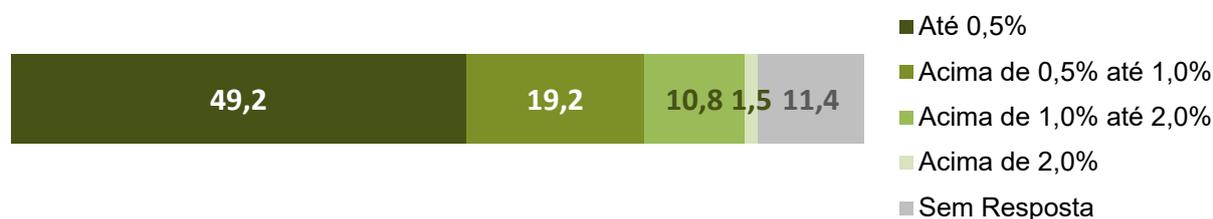
	Escritórios, lojas ou locais de atendimento	Armazéns e estoques	Canteiros de obras	Transporte de carga	Transporte de valores	Outros
Pequena	61	37	11	26	0	8
Média	56	51	15	49	8	13
Grande	51	56	28	60	5	9

A maior parte das indústrias mineiras que contrataram seguros contra roubo ou furto em 2016 gastaram até 1% de seu faturamento nesse serviço

Mais de dois terços dos entrevistados despenderam até 1% de seu faturamento com algum tipo de seguro contra roubo ou furto. O gasto das empresas que contrataram seguros contra roubo ou furto representou cerca de 0,36% de seu faturamento anual em 2016.

Gasto das empresas que contrataram seguros contra roubo ou furto em 2016, como percentual do faturamento anual

Percentual de respostas das empresas que contrataram seguro contra roubo ou furto em 2016 (%)



Falta de segurança impacta as decisões de investimento

Para 38% dos empresários entrevistados, a falta de segurança afeta muito ou moderadamente a decisão de investir. Entre os empresários que indicaram aumento na criminalidade nos últimos três anos, 47% revelaram que a falta de segurança afeta muito ou moderadamente as decisões de investimento. Entre aqueles que consideram que a incidência de crimes não se alterou, 26% apontaram que a falta de segurança influencia a decisão de investimento. Esse percentual cai para 8% entre aqueles que perceberam redução da criminalidade nos últimos três anos.

Impacto da falta de segurança nas decisões de investimento

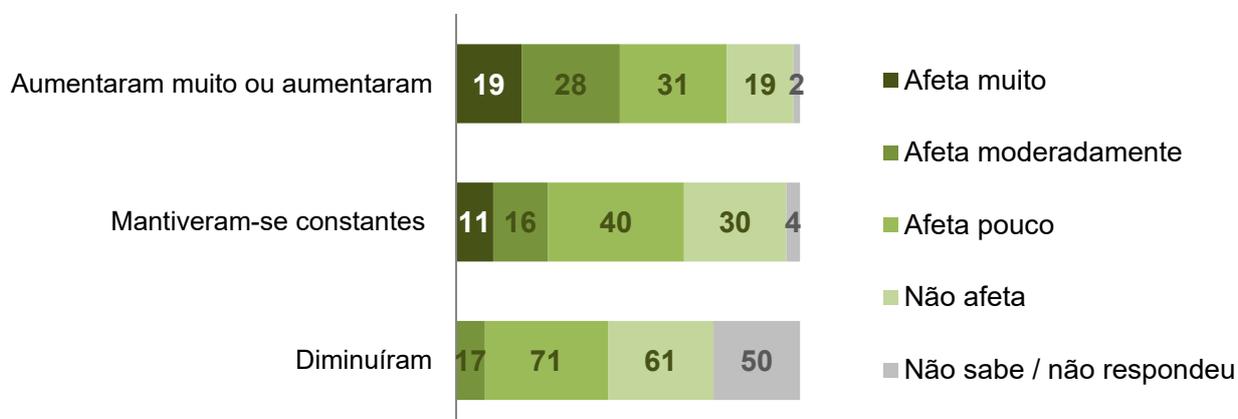
Percentual de respostas (%)



■ Afeta muito ■ Afeta moderadamente ■ Afeta pouco ■ Não afeta ■ Sem resposta

Impacto da falta de segurança nas decisões de investimento

Percentual de respostas, por variação na incidência de crimes de roubo, furto ou vandalismo nos últimos três anos (%)



PERFIL DA AMOSTRA: 202 indústrias

PERÍODO DE COLETA DAS INFORMAÇÕES: 3 a 17 de abril de 2017

NOTA METODOLÓGICA

A Sondagem Industrial Especial – Segurança foi elaborada pela Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio.

Coordenação: GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FIEMG

Av. do Contorno, 4.456 - 10º andar - Bairro Funcionários - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.110-028

Tel.: (31) 3263-4388 gec@fiemg.com.br www.fiemg.com.br